

RESUMOS VISUAIS APLICADOS À COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO¹

*VISUAL ABSTRACTS APPLIED TO SCIENTIFIC COMMUNICATION IN HEALTH:
SCOPING REVIEW PROTOCOL*

Maria Luisa da Silva Corrêa de Carvalho²
Camila Belo Tavares Ferreira³
Viviane Santos de Oliveira Veiga⁴

Resumo: Diante do crescimento exponencial da produção científica ao longo dos anos, muitas descobertas relevantes permanecem inacessíveis ou subutilizadas por barreiras como legibilidade, volume e acessibilidade da informação. Nesse cenário, os resumos visuais surgem como uma estratégia inovadora para ampliar a disseminação do conhecimento científico revisado por pares, especialmente no campo da saúde. Este artigo apresenta um protocolo de revisão de escopo que tem como objetivo mapear as vantagens e desvantagens do uso de resumos visuais na comunicação científica em saúde. O protocolo foi elaborado conforme as diretrizes metodológicas do Joanna Briggs Institute e da extensão Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews, adotando o método PCC: (P) “vantagens e desvantagens do uso”, (C) “resumos visuais”, (C) “comunicação científica em saúde”. A busca bibliográfica será realizada em bases nacionais e internacionais, incluindo Web of Science, Scopus, Embase, Medline (via PubMed), ProQuest, LILACS e a Networked Digital Library of Theses and Dissertations. Resultados parciais da busca preliminar indicam maior concentração de publicações sobre resumos visuais em especialidades médicas como Cardiologia, Nefrologia, Geriatria e Cirurgia, com uso

¹ Texto ampliado a partir do resumo expandido submetido, avaliado, aprovado, apresentado e premiado no XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB 2024 – Vitória - ES)

² Mestranda em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS/ICICT/Fiocruz). Bacharel em Biblioteconomia (Unirio). E-mail: mlcarvalho@aluno.fiocruz.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1610-8911>

³ Doutoranda em Informação e Comunicação em Saúde (Fiocruz). Mestre em Ciência da Informação (IBICT/UFRJ). Bacharel em Biblioteconomia e Documentação (UFRJ). E-mail: ctavares@aluno.fiocruz.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5427-8134>

⁴ Doutora em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS/ICICT/Fiocruz). Mestre em Gestão da Informação e Comunicação em Saúde (ENSP/Fiocruz). Bacharel em Biblioteconomia e Documentação (UFRJ). E-mail: viviane.veiga@icict.fiocruz.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0539-4566>.

crescente a partir de 2016. No entanto, observa-se a escassez de estudos sistematizados sobre suas vantagens, desvantagens, limitações e barreiras de implementação. Espera-se que este protocolo contribua para a sistematização do conhecimento sobre o tema, identificando lacunas na literatura e subsidiando futuras pesquisas sobre a utilização de resumos visuais na produção científica em saúde.

Palavras-Chave: Resumo Visual. Comunicação Científica. Saúde.

Abstract: *Considering the exponential growth of scientific production over the years, many relevant discoveries remain inaccessible or underutilized due to barriers such as readability, volume, and accessibility of information. In this context, visual abstracts emerge as an innovative strategy to enhance the dissemination of peer-reviewed scientific knowledge, particularly in the health field. This paper presents a scoping review protocol aimed at mapping the advantages and disadvantages of using visual abstracts in scientific communication in health. The protocol was developed following the methodological guidelines of the Joanna Briggs Institute and Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews, using the PCC method: (P) “advantages and disadvantages of use,” (C) “visual abstracts,” (C) “scientific communication in health.” The literature search will be conducted in both national and international databases, including Web of Science, Scopus, Embase, Medline (via PubMed), ProQuest, LILACS, and the Networked Digital Library of Theses and Dissertations. Preliminary results from the initial search indicate a higher concentration of publications on visual abstracts in medical specialties such as Cardiology, Nephrology, Geriatrics, and Surgery, with an increasing usage since 2016. However, a scarcity of systematic studies on their advantages, disadvantages, limitations, and implementation barriers has been observed. It is expected that this protocol will contribute to the systematization of knowledge on the topic by identifying gaps in literature and informing future research on the use of visual abstracts in health-related scientific production.*

Keywords: Visual Abstract. Scientific Communication. Health.

1 INTRODUÇÃO

A disseminação da pesquisa científica de maneira mais acessível, inclusiva e verificável tornou-se uma das pautas mais urgentes devido à necessidade de promover o acesso equitativo à informação de qualidade para a tomada de decisões em emergências globais (Unesco, 2022). Durante a pandemia de Covid-19, houve uma grande exposição aos resultados das pesquisas científicas, e muito do que se aprendeu sobre a doença provém do compartilhamento dos

resultados de pesquisas publicados em revistas científicas e suas mídias sociais (Rocha, 2022).

A comunicação e disseminação da informação científica em saúde impulsionam modificações na prática clínica, informam a política de saúde e, em última análise, beneficiam os pacientes ao entregar o conhecimento científico mais atualizado aos médicos (Guidolin *et al.*, 2022).

Desde 2016, muitas revistas médicas vêm adotando os resumos visuais em suas publicações com o intuito de aumentar a visibilidade e acessibilidade dos resultados das pesquisas, assim, contribuindo para o cenário científico, qual seja, um crescente volume de informações científicas, o que, todavia, dificulta, de modo crescente, manterem-se atualizados pesquisadores e profissionais da prática clínica (Milar; Lim, 2022).

Do exposto, emerge a seguinte questão: quais seriam as vantagens e desvantagens do uso do resumo visual na comunicação científica em saúde? Para responder a essa pergunta, desenvolvemos um protocolo de revisão de escopo. Segundo a *Joanna Briggs Institute* (JBI), uma revisão de escopo auxilia no mapeamento da produção científica já existente sobre os conceitos-chave que sustentam um assunto, dessa forma, fornecendo uma visão geral sobre o objeto de estudo. Além disso, auxilia na identificação de lacunas e tendências relacionadas ao tema. JBI acrescenta, ainda, que: “As revisões de escopo são úteis para examinar evidências emergentes quando ainda não está claro quais outras questões mais específicas podem ser colocadas para sínteses de evidências e abordadas de forma valiosa” (JBI, 2024).

O objetivo principal deste trabalho consistiu em propor um protocolo de revisão de escopo, pois ele define preliminarmente quais são os objetivos, os métodos e os relatórios desse tipo de revisão e permite que haja transparência

durante todo o processo, fornecendo um plano de revisão e limitando a ocorrência de vieses (JBI, 2024). Um protocolo de revisão busca promover transparência e reprodutibilidade (Matos; Cestari; Moreira, 2023) no processo e informa à comunidade sobre a pesquisa em andamento, evitando duplicidade de esforços.

Este trabalho está organizado da seguinte forma: a seção dois corresponde ao desenvolvimento, onde apresentamos a definição de resumos visuais e a sua relação no campo da Comunicação Científica em Saúde; na seção três, os procedimentos metodológicos empregados; na seção quatro, o protocolo da revisão de escopo; e por último, os resultados esperados e as considerações finais deste estudo.

2 RESUMOS VISUAIS NA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE

A comunicação desempenha um papel crucial na ciência e para que ela avance, é necessário que o conhecimento científico seja não apenas publicado, mas também lido, noticiado e tornado acessível (Caribé, 2015; Mueller, 2007).

Na etimologia da palavra, o termo “comunicação” deriva do termo latino *communicare*, que significa “partilhar, participar algo, tornar comum” (Assef Neto *et al.*, 2019). Para Targino (2001), o conceito de comunicação pode ser entendido como um processo ou mecanismo que possibilita o intercâmbio de ideias entre indivíduos. Guimarães (2014, p. 69) afirma: “se a ciência não circula, ela não avança: não cumpre sua função social e permanece simplesmente potência, sem intervir no social”.

Nesse sentido, a comunicação científica pode ser entendida como o conjunto de atividades relacionadas à produção, disseminação e uso da

informação (Garvey; Griffith, 1967). Ela proporciona a credibilidade e visibilidade da produção científica e de seus criadores em um campo específico (Targino, 2003). Tem como objetivo disseminar a informação entre os pares e “diz respeito à transferência de informação científica, tecnológica ou associada a inovação, destinadas aos especialistas em determinadas áreas do conhecimento” (Assef Neto *et al.*, 2019).

A validação do trabalho intelectual pela comunidade científica depende de um sistema de comunicação complexo, que engloba canais formais e informais (Targino, 2000; Mueller, 2007; Le Coadic, 2004), sendo esses os meios utilizados para os pesquisadores comunicarem os seus resultados de pesquisas e para se informarem sobre outras pesquisas (Carneiro; Neto; Santos, 2019).

A comunicação científica formal ocorre predominantemente por meio dos periódicos científicos (Le Coadic, 2004; Barbalho, 2005), que também desempenham um papel essencial na medicina acadêmica e são considerados o “padrão ouro para a disseminação da ciência” (Vettore; Coimbra Júnior, 2010, p. 220).

Estima-se que, anualmente, são publicados de 2,5 a 3 milhões de artigos em revistas científicas no mundo, e esses números continuam aumentando. Com essa estimativa, descobertas importantes podem nunca chegar àqueles aos quais seriam mais úteis (Guidolin *et al.*, 2022).

Existem três barreiras que mantêm as descobertas científicas “enterradas em periódicos”, a saber: problemas de legibilidade, limitações de acessibilidade e grande volume de publicações (Hoffberg *et al.*, 2020, p. 2).

A primeira barreira está relacionada à escrita científica, pois ela tem se tornado menos compreensível ao longo do tempo, sendo necessário que os

cientistas e pesquisadores busquem novas perspectivas para comunicar seus trabalhos Hoffberg *et al.*, 2020).

A segunda barreira é a limitação de acessibilidade em relação aos métodos de distribuição. *Paywalls (muros de pagamento)* restringem o acesso à pesquisa, dificultando sua aplicação em decisões baseadas em evidências. O movimento de Acesso Aberto busca tornar a literatura acadêmica gratuita e acessível, mas as barreiras financeiras ainda limitam sua implementação (Hoffberg *et al.*, 2020).

Por fim, a terceira barreira é o grande volume de publicações científicas, que dificulta a filtragem de conteúdos relevantes. Esse crescimento descontrolado sobrecarrega leitores de publicações científicas e compromete a disseminação eficaz do conhecimento (Hoffberg *et al.*, 2020).

Essas barreiras levam muitos pesquisadores a enfrentarem desafios na visibilidade dos resultados de seus trabalhos. Publicar em uma revista renomada ou simplesmente bem indexada, não é garantia de que seu trabalho será acessado ou citado. Trabalhos com boa visibilidade aumentam as chances de citações, avaliação, financiamento e alocação de recursos (Mueller, 1999).

Na outra ponta, profissionais de saúde que atuam na prática clínica enfrentam dificuldades para se manterem atualizados, no que tange à literatura científica, devido às suas demandas de tempo e de compromissos (Millar; Lim, 2022).

Para solucionar essa problemática, periódicos e pesquisadores desenvolveram abordagens que permitem compartilhar pesquisas revisadas por pares com a comunidade científica de maneira eficaz, sendo que uma dessas abordagens é o denominado resumo visual (*visual abstract*). Desde 2016, a partir da literatura médica, esse instrumento começou a ser desenvolvido (Ibrahim,

2024; Millar; Lim, 2022) como “uma estratégia para disseminar pesquisas científicas” (Ibrahim, 2024, tradução nossa, p. 554).

O periódico *Annals of Surgery* lançou o primeiro *visual abstract* em 2016, que foi postado nas mídias sociais com a hashtag *#VisualAbstract* (Brownlee; Ibrahim, 2020). Em 2020, essa ferramenta já se consolidava como uma tendência entre periódicos científicos ao redor do mundo. Trata-se de uma instrumento de comunicação cada vez mais utilizado por autores e periódicos com o objetivo de estimular a atenção seletiva e disseminação dos resultados da pesquisa para um público mais amplo - não somente para os leitores de um periódico específico (Millar; Lim, 2022).

De acordo com Ibrahim (2024), já são mais de cem periódicos e instituições que utilizam essa ferramenta. O autor ainda afirma que:

Diferente de seus predecessores (o "resumo gráfico" ou a "ilustração central"), o resumo visual era caracterizado por características essenciais claras, como a questão da pesquisa, descrição dos métodos, relato do resultado primário e, frequentemente, um ícone do tipo silhueta para exibição visual simples. Até o momento, mais de 100 periódicos e instituições adotaram o resumo visual, com algumas das principais organizações do mundo - os *Centers for Disease Control*, *The New England Journal of Medicine* e *The Journal of the American Medical Association* - criando bibliotecas dedicadas para eles (Ibrahim, 2024, tradução nossa, p. 554).

Estudos mostram que a utilização da ferramenta na comunicação pública de resultados de pesquisas vem reforçando o envolvimento de pacientes e profissionais nessas pesquisas (Chapman *et al.*, 2019).

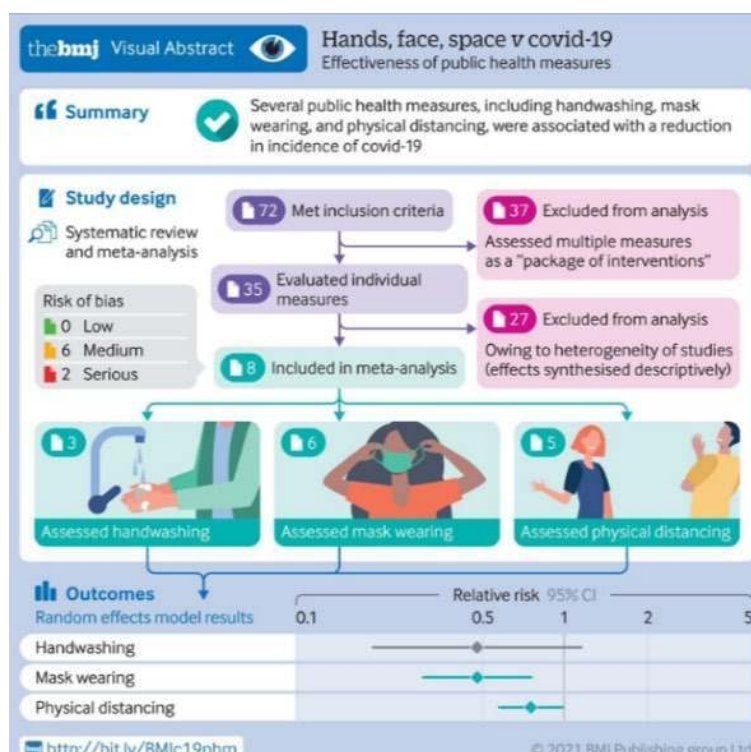
Um resumo visual é um resumo simples, conciso e gráfico. Ele inclui o método e os resultados principais de um artigo científico, bem como possui as seguintes características: combina ícones, cores, estrutura predefinida, pode ser elaborado pelos próprios autores ou por editores de periódicos científicos e serve como complemento visando atrair a leitura (Dextre-Vilchez *et al.*, 2023). Além

disso, pode ser definido como um resumo gráfico das informações encontradas no resumo textual de um artigo científico (Ibrahim, 2016; Portugal, 2022).

Subconjunto dos resumos gráficos (*graphical abstracts*), ele ajuda a apresentar, de forma atraente, os principais métodos e descobertas de um estudo, ajudando o público a decidir se deseja aprofundar a leitura, funcionando como se fosse um “trailer de filme” (Ibrahim, 2018; Nikolian; Ibrahim, 2017).

Na Figura 1, apresenta-se um resumo visual, de acordo com o modelo da Revista *The BMJ*, que trata especificamente de recomendações sobre a prevenção da Covid-19 e que sintetiza recomendações sobre a prevenção da doença.

Figura 1 – Exemplo de um resumo visual



Fonte: *The BMJ* (2021)

Em análise, pode-se verificar que os resumos visuais já estão sendo empregados no compartilhamento de pesquisas no campo da saúde desde 2016,

com destaque para a área médica (Dextre-Vilchez *et al.*, 2023). Devido ao fato de ser uma informação gráfica, possui grande aderência às redes sociais e potencial de divulgação (Riella; Lapidó, 2020).

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é apresentar um protocolo de revisão de escopo sobre as vantagens e desvantagens do uso do resumo visual na comunicação científica em saúde.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico e exploratório com abordagem quali-quantitativa. Conforme Gil (2017), a pesquisa é exploratória quando há pouca discussão e trabalhos sobre o tema, mas também bibliográfica, visando analisar o material já publicado sobre o assunto.

Nessa perspectiva, realizou-se a proposta para um protocolo de revisão de escopo utilizando as orientações da JBI (2024) e do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR). Foram utilizadas, para tanto, as seguintes fontes de informação, a saber: *Web of Science (WOS)*, *Scopus*, *Embase*, *Medline (via PubMed)*, *ProQuest*, *LILACS*, *Networked Digital Library of Theses and Dissertations (NDLTD)*, através do Portal de Periódicos da CAPES.

O estudo objetiva responder à seguinte questão norteadora: Quais são as vantagens e desvantagens do uso do resumo visual na comunicação científica em saúde? Serão incluídos artigos publicados em qualquer idioma, sem recorte temporal de acordo com a estratégia PCC. O protocolo foi disponibilizado em repositório de dados de acesso aberto e gratuito com Open Science Framework

(OSF), plataforma que visa apoiar a pesquisa e permitir a colaboração científica (OSF, [s. d.]).

3.1 PERGUNTA DE REVISÃO

A primeira etapa consistirá no delineamento do escopo da pesquisa. A construção da questão norteadora deste estudo se dará a partir estratégia mnemônica PCC: Problema, Conceito e Contexto (Sanches; Rabin; Teixeira, 2018; Araújo, 2020), onde o problema se refere a “vantagens e desvantagens da utilização”, o conceito se refere a “resumos visuais” e o contexto “comunicação científica em saúde”, que indicam os critérios de inclusão dos estudos primários da revisão. A pergunta que guiará essa revisão é: quais são as vantagens e desvantagens do uso do resumo visual na comunicação científica em saúde?

3.2 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Serão selecionados os estudos que atendam aos critérios de elegibilidade conforme a estratégia PCC. Foram tomados como critérios de inclusão: artigos de periódicos, teses, dissertações e capítulos de livros. Optou-se também em incluir estudos em inglês, espanhol e português e por não aplicar restrições quanto ao recorte temporal.

Os documentos que não atenderem aos critérios de elegibilidade serão excluídos e os artigos de opinião, cartas e comentários não são elegíveis neste estudo. A compilação dos dados seguirá as diretrizes da JBI e do PRISMA-ScR (JBI, 2021; 2024).

3.3 FONTES DE INFORMAÇÃO

As fontes utilizadas serão: *Web of Science (WOS)*, *Scopus*, *Embase*, *Medline* (via PubMed), ProQuest, LILACS, *Networked Digital Library of Theses and Dissertations (NDLTD)*, através do Portal de Periódicos da CAPES. Essas fontes serão utilizadas devido a sua relevância para a área da saúde (Falagas *et al.*, 2008; Oliveira, 2013).

Serão realizadas buscas no Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação (TBCI) e nos vocabulários controlados: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH), a fim de verificar descritores pertinentes ao escopo desse estudo.

3.4 ESTRATÉGIA DE PESQUISA

A estratégia de busca será construída em três etapas. Na primeira etapa, uma pesquisa preliminar será realizada nos tesouros e vocabulários controlados, a saber: TBCI, DeCS e MeSH, para verificar possíveis descritores para a equação de busca.

Na segunda etapa serão realizadas buscas nas fontes de informação previamente selecionadas, a fim de verificar a existência de estudos para inclusão, revisões de escopo e estudos primários para mapeamento. Essa fase ajudará a definir os termos de busca mais relevantes para a estratégia definitiva.

Por fim, a terceira etapa corresponde à definição e aplicação da estratégia de busca definitiva, com as devidas adaptações para cada fonte de informação. Foi realizada uma busca preliminar em abril de 2025, com a finalidade de verificar quais as tendências relativas ao assunto, conforme o Quadro 1.

Ressaltamos que na literatura científica em português não recuperamos estudos prévios que discutam profundamente sobre a terminologia “resumo

visual” e suas principais diferenças dos resumos gráficos. Porém, segundo Andrew Ibrahim (2024), conceitualmente os resumos visuais e resumos gráficos possuem objetivos distintos. Para fins desta estratégia de busca, serão utilizados os termos *visual abstracts* e *graphical abstracts* para recuperar a maior quantidade de documentos possíveis. Posteriormente, serão verificadas as questões terminológicas mencionadas.

Quadro 1 – Estratégias de busca e número de registros recuperados

Fonte de Informação	Estratégia	Resultado
WOS	TS= (((("periodicals as topic" OR publications OR "scientific communication" OR "scientific information" OR journal* OR article*) AND ("visual abstract*" OR "graphical abstract*"))))	673
Scopus	((INDEXTERMS ("periodicals as topic") OR INDEXTERMS (publications) OR TITLE-ABS ("scientific communication") OR TITLE-ABS ("scientific information") OR TITLE-ABS (journal*) OR TITLE-ABS (article*)) AND (TITLE ("visual abstract*") OR TITLE ("graphical abstract*")))	86
Embase	('periodicals as topic'/exp OR 'periodicals as topic' OR 'publications'/exp OR publications:ti,ab OR 'scientific communication':ti,ab OR 'scientific information':ti,ab OR journal*:ti,ab OR article*:ti,ab) AND ('visual abstract*':ti,ab OR 'graphical abstract*':ti,ab) AND [embase]/lim NOT ([embase]/lim AND [medline]/lim) AND ('article'/it OR 'article in press'/it OR 'review'/it)	328
Medline (via Pubmed)	((("periodicals as topic"[mh] OR "publications"[mh] OR "scientific communication"[tiab] OR "scientific information"[tiab] OR journal*[tiab] OR article*[tiab]) AND ("visual abstract*"[ti] OR "graphical abstract*"[ti])))	45
ProQuest	((SU("periodicals as topic") OR SU(publications) OR TI("scientific communication") OR AB("scientific communication") OR TI("scientific information") OR AB("scientific information") OR TI(journal*) OR AB(journal*) OR TI(article*) OR AB(article*)) AND (TI("visual abstract*") OR TI("graphical abstract*")))	14
LILACS	((mh:"periódicos como assunto" OR mh:"publicações" OR mh:"comunicação científica" OR mh:"informação científica" OR tw:"journal*" OR tw:"article*") AND (ti:"resumo gráfico" OR ti:"visual abstract" OR ti:"graphical abstract" OR ti:"resumos gráficos"))	0

Fonte de Informação	Estratégia	Resultado
NDLTD	("periodicals as topic" OR publications OR "scientific communication" OR "scientific information" OR journal OR article) AND ("visual abstract" OR "graphical abstract")	1

Fonte: elaborado pelas autoras (2025)

3.5 SELEÇÃO

Após a busca em cada fonte de informação, será avaliada a relevância dos documentos recuperados. Os resultados serão exportados em forma compatível para o *software* de gerenciamento de referências bibliográficas *Rayyan*⁵ com o objetivo de remover duplicatas.

O trabalho prosseguirá com a seleção dos estudos feita de forma independente por dois revisores e as possíveis discordâncias serão resolvidas por consenso ou por um terceiro revisor, conforme recomendações da JBI (Aromataris *et al.*, 2020). Em casos de dúvida, o material será mantido para a leitura do texto integral, permitindo mais elementos para a decisão quanto à pertinência do material à revisão.

Os resultados do processo de busca e seleção dos estudos serão apresentados na versão final da revisão de escopo, por meio de um fluxograma conforme as diretrizes PRISMA-ScR⁶ (Peters *et al.*, 2020).

3.6 EXTRAÇÃO DOS DADOS

As informações serão coletadas e inseridas numa planilha do *Microsoft Excel* a fim de categorizar e organizar os dados, observando os princípios da extração de dados conforme recomendações da JBI. Podem ser adicionados

⁵ Disponível em: <https://www.rayyan.ai/>

⁶ Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/355862497/10.+Scoping+reviews>

novos campos, conforme itens relevantes sejam identificados (Pollock *et al.*, 2023). Utilizaremos o modelo exposto na tabela abaixo:

Tabela 1 – Tabela de extração de dados

TÍTULO	AUTORIA	ANO	CARACTERÍSTICAS DOS RESUMOS VISUAIS	AUTORES ENVOLVIDOS	TÉCNICAS DE CRIAÇÃO, MÉTODOS E SOFTWARES	VANTAGENS	DESVANTAGENS

Fonte: elaborado pelas autoras (2025)

3.7 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa será conduzida numa abordagem quali-quantitativa dos resultados, utilizando recursos visuais para análise dos dados, tais como tabelas, quadros e figuras, seguidas de narrativas de apoio que descrevam os resultados (Pollock *et al.*, 2023). Será utilizada a extensão PRISMA-ScR para orientação da apresentação e permitir a transparência da revisão bem como a comunicação dos resultados.

4 RESULTADOS PARCIAIS

Os resultados parciais da busca preliminar demonstram uma concentração de trabalhos publicados sobre resumos visuais nas seguintes áreas: Cardiologia, Nefrologia, Geriatria, Radiologia e Cirurgia (Dextre-Vilchez *et al.*, 2023).

Em análise, pôde-se verificar que os resumos visuais já estão sendo empregados no compartilhamento de pesquisas no campo da saúde desde 2016, com destaque para a área médica (Dextre-Vilchez *et al.*, 2023). No entanto,

verificou-se que existem desafios relacionados à escassez da produção científica sobre o tema (Moura-Neto; Riella, 2020).

Também é possível verificar a importância de estudos sobre as vantagens e limitações dos resumos visuais, bem como as barreiras para sua implementação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou uma proposta de protocolo de revisão de escopo sobre as vantagens e desvantagens do uso de resumos visuais na Comunicação Científica em Saúde, seguindo as diretrizes recomendadas para este tipo de estudo. Traz em seu desenvolvimento o referencial teórico sobre o objeto de estudo, os procedimentos metodológicos e descreve as etapas para a construção do protocolo, já registrado no OSF.

Espera-se que este protocolo contribua para identificar as lacunas de conhecimento sobre o tema abordado que servirá de base para uma futura revisão de escopo. A pesquisa contribuirá com relevantes subsídios para melhor nortear os estudos sobre o uso de resumos visuais na Ciência da informação e Comunicação Científica em Saúde, especialmente na literatura científica brasileira.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Wánderon Cássio Oliveira. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **Convergências em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, p. 100-134, maio/ago. 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/52993>. Acesso em: 18 jun. 2024.
- AROMATARIS, Edoardo *et al.* (Org.) **JB1 Manual for Evidence Synthesis**. JBI, 2024. DOI: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-01>

ASSEF NETO, Rosângela Cordeiro de Souza *et al.* Fiocruz e a Sociedade: uma visão da divulgação em jornais e revistas a partir da base de Currículos Lattes. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 29, n. 3, p. 95-108, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/45057>. Acesso em: 6 fev. 2025.

BARBALHO, Célia Regina Simonetti. Periódicos científicos em formato eletrônico: elementos para sua avaliação. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 28., 2005, Rio de Janeiro. **Anais [...]** Rio de Janeiro: Intercom, 2005. p. 1-18. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/144299010318091916156725937486754826190.pdf>. Acesso em: 7 dez. 2025.

BROWNLEE, Sarah A.; IBRAHIM, Andrew M. Disseminating Research and #VisualAbstracts. *In*: DIMICK, J. B.; LUBITZ, C. C. (Org.). **Health Services Research**. Cham: Springer International Publishing, 2020 (Success in Academic Surgery). Disponível em: <http://link.springer.com/10.1007/978-3-030-28357-5>. Acesso em: 24 out. 2024.

CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale. Comunicação científica: reflexões sobre o conceito. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 25, n. 3, 2015. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/93078>. Acesso em: 5 fev. 2025.

CARNEIRO, Felipe Ferreira Barros; FERREIRA NETO, Amarílio; SANTOS, Wagner dos. **A Comunicação Científica em Periódicos**. Curitiba: Editora Appris, 2019.

CHAPMAN, Stephen J. *et al.* Randomized controlled trial of plain English and visual abstracts for disseminating surgical research via social media. **British Journal of Surgery**, [s. l.], v. 106, n. 12, p. 1611–1616, 2019. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85072943913&doi=10.1002%2fbjs.11307&partnerID=40&md5=1df0ddd4d5bf88e146084fcb5ce85801>. Acesso em: 17 jun. 2024.

DEXTRE-VILCHEZ, Sergio Armando *et al.* El resumen visual como medio de difusión de la investigación en educación médica. **Investigación en educación médica**, [s. l.], v. 12, n. 45, p. 64–72, mar. 2023. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2007-50572023000100064&lng=es&nrm=iso&tlng=es. Acesso em: 12 jun. 2024.

FALAGAS, Matthew E. *et al.* Comparison of PubMed, Scopus, Web of Science, and Google Scholar: strengths and weaknesses. **The FASEB Journal**, [s. l.], v. 22, n. 2, p. 338–342, fev. 2008. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1096/fj.07-9492LSF>. Acesso em: 5 jul. 2024.

GARVEY, William D.; GRIFFITH, Belver C. Scientific Communication as a Social System. **Science**, [s. l.], v. 157, n. 3792, p. 1011–1016, set. 1967. Disponível em: <https://www.science.org/doi/10.1126/science.157.3792.1011>. Acesso em: 6 fev. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GUIDOLIN, Keegan *et al.* Evaluating the accuracy and design of visual abstracts in academic surgical journals. **Annals of Surgery**, [s. l.], v. 276, n. 5, p. E275–E283, 2022. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85139571625&doi=10.1097%2fSLA.0000000000005521&partnerID=40&md5=8bb24215857c0b1f28f1c6b3a1a3e846>. Acesso em: 12 jun. 2024.

GUIMARÃES, Maria Cristina Soares; SCHWEICKARDT, Júlio Cesar; SILVA, Luiza Rosângela da. **Divulgação e jornalismo científico em saúde e ambiente na Amazônia**. [S. l.]: Edua, 2014. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/10018>. Acesso em: 6 fev. 2025.

HOFFBERG, Adam S. *et al.* Beyond Journals-Visual Abstracts Promote Wider Suicide Prevention Research Dissemination and Engagement: A Randomized Crossover Trial. **Frontiers in Research Metrics and Analytics**, [s. l.], v. 5, p. 564193, 2020. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/research-metrics-and-analytics/articles/10.3389/frma.2020.564193/full>. Acesso em: 18 nov. 2024.

IBRAHIM, Andrew M. **A primer on how to create a visual abstract**. [S. l.], 2016. Disponível em: https://journals.publishing.umich.edu/media/journals/8/MJM_Visual_Abstract_Primer.pdf. Acesso em: 29 maio 2024.

IBRAHIM, Andrew M. Seeing is Believing: Using Visual Abstracts to Disseminate Scientific Research. **American Journal of Gastroenterology**, [s. l.], v. 113, n. 4, p. 459–461, 2018. Disponível em:

<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85042498775&doi=10.1038%2fajg.2017.268&partnerID=40&md5=b27d78500e73adb836b3dc558cca9d>. Acesso em: 18 nov. 2024.

IBRAHIM, Andrew M. Beyond research dissemination: The unrealized power of visual abstracts to improve health care delivery. **Surgery**, [s. l.], v. 175, n. 2, p. 554-555, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.surg.2023.11.001>. Acesso em: 16 jun. 2024.

JOANNA Briggs Institute (JBI). **About JBI: Who Are We?** 2021. Adelaide: The University of Adelaide, 2021. Disponível em: <https://jbi.global/about-jbi>. Acesso em: 11 jun. 2024.

JOANNA Briggs Institute (JBI). **Why a scoping review?** Adelaide: The University of Adelaide, 2024. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/355862619/10.2+Development+of+a+scoping+review+protocol>. Acesso em: 17 jun. 2024.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Brasília: Brique de Lemos, 1996.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. 2.ed. Brasília: Brique de Lemos, 2004.

MATTOS, Samuel Miranda; CESTARI, Virna Ribeiro Feitosa; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães Scoping protocol review: PRISMA-ScR guide refinement. **Rev Enferm UFPI**, [s. l.], v. 12, n. 1, 2023. DOI: 10.26694/reufpi.v12i1.3062. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/3062>. Acesso em: 27 maio. 2024.

PETERS, Micah DJ *et al.* Scoping Reviews (2020). *In: AROMATARIS, Edoardo et al. (Org.) JBI Manual for Evidence Synthesis*. JBI, 2024. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Disponível em: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09>. Acesso em: 14 fev. 2025.

MILLAR, Beverley C.; LIM, Michelle. The role of visual abstracts in the dissemination of medical research. **The Ulster medical journal**, [s. l.], v. 91, n. 2, p. 67-77, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jvs.2018.04.003>.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **DataGramZero**, [s. l.], n. zero dez. 1999. Disponível em:

http://icts.unb.br/jspui/bitstream/10482/985/2/ARTIGO_CirculoVicioso.pdf.

Acesso em: 6 fev. 2025.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Literatura científica, comunicação científica e ciência da informação. *In*: TOUTAIN, Lídia Maria Brandão (Org.).

Para entender a ciência da informação. Salvador, BA: Edufba, 2007.

Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ufba/145/1/Para%20entender%20a%20ciencia%20da%20informacao.pdf>. Acesso em: 5 fev. 2025.

NIKOLIAN, Vahagn; IBRAHIM, Andrew What Does the Future Hold for Scientific Journals? Visual Abstracts and Other Tools for Communicating Research.

Clinics in Colon and Rectal Surgery, [s. l.], v. 30, n. 4, p. 252–258, set. 2017.

Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5595539/>.

Acesso em: 7 fev. 2025.

OLIVEIRA, Jacqueline Pawlowski. **Fontes de informação especializada em saúde**: análise de características e proposta de critérios para avaliação. 2013. 174 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-9JLJ7A>. Acesso em: 12 fev. 2025.

OSF. [s. d.]. Disponível em: <https://osf.io/>. Acesso em: 12 jul. 2024.

OUZZANI, Mourad *et al.* Rayyan: a web and mobile app for systematic reviews.

Systematic Reviews, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 210, 5 dez. 2016. Disponível em:

<https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>. Acesso em: 18 jun. 2024.

POLLOCK, Danielle. *et al.* Recommendations for the extraction, analysis, and presentation of results in scoping reviews. **JBI Evidence Synthesis**, [s. l.], v. 21, n. 3, p. 520, mar. 2023. Disponível em: https://journals.lww.com/jbisrir/fulltext/2023/03000/recommendations_for_the_extraction,_analysis,_and.7.aspx.

Acesso em: 19 jun. 2024.

PORTUGAL, Pedro Cesana. **Percepções estéticas do visual abstract entre médicos e estudantes de medicina**. 2022. 55f. Trabalho de Conclusão de

Curso (Bacharelado em Medicina) - Escola Bahiana de Medicina e Saúde

Pública, Salvador, 2022. Disponível em: <http://www.repositorio.bahiana.edu.br/jspui/bitstream/bahiana/7182/1/Pedro%20Cesana%20Portugal%20-%20Percepções%20estéticas%20do%20visual%20abstract%20entre%20médicos>

[edu.br/jspui/bitstream/bahiana/7182/1/Pedro%20Cesana%20Portugal%20-%20Percepções%20estéticas%20do%20visual%20abstract%20entre%20médicos](http://www.repositorio.bahiana.edu.br/jspui/bitstream/bahiana/7182/1/Pedro%20Cesana%20Portugal%20-%20Percepções%20estéticas%20do%20visual%20abstract%20entre%20médicos)

cos%20e%20estudantes%20de%20medicina%20-%202022.pdf. Acesso em: 29 ago. 2024.

SANCHES, Keron Dos Santos; RABIN, Eliane Goldberg; TEIXEIRA, Patrícia Tatiani De Oliveira. O. Cenário da publicação científica dos últimos 5 anos sobre cuidados paliativos em oncologia: revisão de escopo. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [s. l.], v. 52, p. e03336, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342018000100802&tlng=pt. Acesso em: 5 jul. 2024.

RIELLA, Carlos Riella; LAPIDO, Fabiana Montanari. Brazilian Journal of Nephrology: trajetória e internacionalização. [S. l.]: **Scielo**, 2020. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2020/02/18/brazilian-journal-of-nephrology-trajetoria-e-internacionalizacao/>. Acesso em: 5 set. 2023.

ROCHA, Leandro. Divulgação científica eleva acesso aberto a novo patamar. **Blog da ABEC**. [S. l.]: ABEC, 2022. Disponível em: <https://www.abecbrasil.org.br/novo/2022/03/divulgacao-cientifica-eleva-acesso-aberto-a-novo-patamar/>. Acesso em: 28 maio 2024.

TALIC, Stella *et al.* Effectiveness of public health measures in reducing the incidence of covid-19, SARS-CoV-2 transmission, and covid-19 mortality: systematic review and meta-analysis. **BMJ**, [s. l.], v. 375, p.1-15, 2021. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/375/bmj-2021-068302>. Acesso em: 20 jun. 2024.

TARGINO, Maria Das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, 10, n. 2, p. 1-27, 2000. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/326>. Acesso em: 18 out. 2024.


TARGINO, Maria Das Graças. Comunicação científica na sociedade tecnológica: periódicos eletrônicos em discussão. **Comunicação e Sociedade**, [s. l.], v. 3, p. 93–112, jan. 2001. Disponível em: <https://revistacomsoc.pt/index.php/revistacomsoc/article/view/1278>. Acesso em: 5 fev. 2025

TARGINO, Maria das Graças. Novas tecnologias e produção científica: uma relação de causa e efeito ou uma relação de muitos efeitos. **Revista de Ciência da Informação**, [s. l.], v. 3, 2003. Disponível em:

<https://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/50837695558479201112134583721186838173.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2025.

UNESCO RECOMMENDATION ON OPEN SCIENCE - UNESCO DIGITAL LIBRARY. [s. d.]. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949>. Acesso em: 10 maio 2024.

VETTORE, Mário Vianna; COIMBRA Jr., Carlos Everaldo. A Publicação Científica. *In*: HORTALE, Virgínia Alonso *et al.* **Pesquisa em saúde coletiva: fronteiras, objetos e métodos**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2010.

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. 



 tpbci@ancib.org

 [@anciboficial](https://www.instagram.com/anciboficial)